

A excursão didática na formação inicial do professor e no ensino da Geografia

SILVA, Daniel Francisco da¹; SANTOS, Jetson Martins dos² FERREIRA, Lucas Djalma³; SILVA, Jorge José Araújo da.⁴

¹Estudante do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade de Pernambuco *Campus* Mata Norte

E-mail: daniel.fsilva@upe.br

²Estudante do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade de Pernambuco *Campus* Mata Norte

E-mail: jetson.santos@upe.br

³Estudante do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade de Pernambuco *Campus* Mata Norte

E-mail: lucas.djalma@upe.br

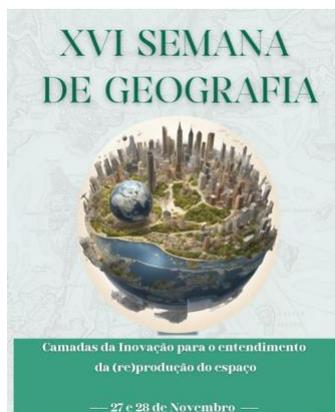
⁴

Professor do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade de Pernambuco *Campus* Mata Norte

E-mail: jasill@terra.com.br

Introdução

A excursão didática, como é conhecida por muitos, é uma atividade realizada fora do ambiente universitário, estas atividades extraclasse são oportunidades essenciais na compreensão prática dos conceitos vivenciados no âmbito da sala de aula. O presente trabalho tem por finalidade debater a importância das excursões como uma poderosa ferramenta pedagógica de grande valia e essencial para a formação dos professores de Geografia. Através



dessa abordagem, podemos enriquecer o processo de ensino-aprendizagem ao proporcionar vivências significativas e experiências enriquecedoras tanto para os alunos quanto para os próprios professores.

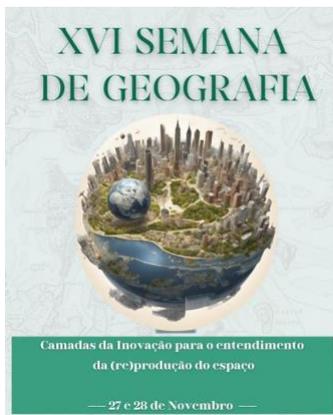
Mediante aos presentes desafios enfrentados pela educação brasileira no mundo hodierno, onde ainda persiste a abordagem tradicional de “transmitir” conteúdos, os alunos estão cada vez mais apáticos ao ensino da Geografia. Visando a mitigação desta problemática, é fundamental que os professores adotem abordagens pedagógicas mais eficientes, a fim de facilitar o processo de ensino aprendizagem. Nessa perspectiva, as excursões didáticas surgem como uma ferramenta de grande valor para despertar o interesse necessário do aluno aos conteúdos aplicados em sala de aula. Além de permitir que o professor(a) trabalhe em campo, respectivos assuntos vistos durante sua formação. Pedro Demo salienta que:

A habilidade didática e pedagógica que se espera do professor já não se resume ao formato expositivo das aulas, à fluência vernácula, à aparência externa. Precisa-se centrar-se na competência estimuladora da pesquisa, incentivando com engenho e arte a gestação de sujeitos críticos e autocríticos, participantes e construtivos (DEMO, 1999, p. 103).

A excursão didática desempenha um papel fundamental na construção do conhecimento, que faz parte da formação inicial do profissional da educação voltada ao ensino e aprendizagem da Geografia. Neste resumo, buscou-se explicitar a vivência acerca desse recurso didático para a formação de professores e de sua utilização no ensino da Geografia, através de uma excursão didática realizada fora da sala de aula, onde foi possível compreender no “campo”, aquilo que foi visto em sala.

Metodologia

A metodologia deste trabalho aconteceu por etapas, sendo a primeira uma pesquisa bibliográfica do tipo qualitativa sobre a temática. A segunda etapa consistiu em uma excursão didática ao refúgio ecológico Charles Darwin que está localizado no município de Igarassu-

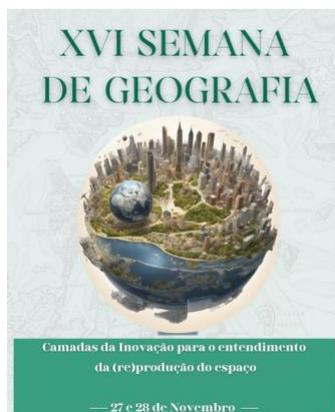


PE, à 34 Km de distância da capital pernambucana. O refúgio ecológico Charles Darwin conta com uma área de 60 hectares de mata atlântica ainda preservada, tornando-o um ponto de interesse para estudos e pesquisa acerca da biodiversidade e da distribuição biogeográfica. O local é bastante procurado por professores, escolas e universidades para a realização de excursões didáticas, já que o lugar é um ambiente propício para a transmissão de conhecimento de áreas como a Biogeografia, Ecologia e outras que utilizam lugares como esse para estudo e para correlacionar com os assuntos vistos de forma teórica em sala de aula. Por fim, a última etapa do trabalho consiste na elaboração de um relatório de campo, no qual traz a debate as discussões teóricas correlacionando as temáticas às experiências vivenciadas durante a excursão didática.

Resultados e Discussão

Em primeira análise, pode-se compreender que a Geografia é a ciência orientada pela observação das dinâmicas do ambiente e pela análise das interações entre fatores bióticos e abióticos, buscando compreender as complexas correlações que influenciam as transformações do espaço. Desse modo, a excursão didática, dentro do ensino da Geografia, desempenha um papel imprescindível na formação docente, visto que, o professor exerce a função de desenvolver analogias através das atividades de campo, com o fito promover a consolidação dos conceitos vivenciados no âmbito escolar. É a partir de uma visão crítica que é possível visualizar as nuances e particularidades de cada localidade (Machado, 2003). Em 22 de julho de 2023, a turma do 5º período de Licenciatura em Geografia da Universidade de Pernambuco participou de uma excursão didática ao Refúgio Ecológico Charles Darwin. A atividade visou aprofundar os estudos em Biogeografia, com foco na pesquisa e análise das condições ambientais da Mata Atlântica local.

Durante a excursão didática ao Refúgio Ecológico Charles Darwin (RECD), foi possível identificar uma área bem preservada da Mata Atlântica, destacando-se pela abundante vegetação e pela presença de diversas espécies de plantas e animais. Durante a visita, foi conduzida uma atividade voltada ao estudo da biodiversidade, utilizando a técnica do transecto

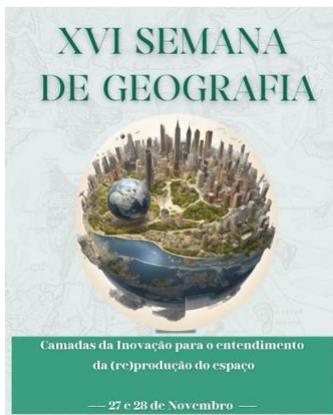


no setor um do RECD. A análise das condições ambientais revelou uma serapilheira densa e bem constituída, sem a presença de camadas superficiais de folhas, galhos ou outros detritos vegetais, indicando um processo contínuo de acumulação de matéria orgânica. No local da pesquisa, foram catalogadas dez plantas jovens, sete árvores em fase inicial de crescimento, aranhas adultas, além de musgos, cogumelos e insetos. É relevante observar que, na área investigada, não foi registrada a presença de arbustos, o que sugere características específicas no estágio sucessional do ambiente analisado. A partir dessa excursão didática realizada, foi possível vivenciar de perto e entender melhor todas as questões teóricas colocadas e vistas durante a disciplina de biogeografia, bem como a importância que a excursão didática tem na formação do professor.

Portanto, a execução de atividades práticas no ensino de Geografia, conforme destacado, desempenha um papel crucial na formação acadêmica de professores ao permitir a articulação entre teoria e prática pedagógica. Esse processo possibilita a aplicação concreta dos conceitos geográficos, tornando a aprendizagem mais dinâmica e significativa (Campos, Marinho e Reinaldo, 2019). É válido salientar que, na formação de docentes, a prática pedagógica amplia a capacidade de contextualizar os conteúdos teóricos, desenvolvendo habilidades fundamentais para mediar o conhecimento em sala de aula. Assim, essa experiência não apenas enriquece o ensino, mas também proporciona elementos essenciais na construção de uma prática docente eficaz e reflexiva.

Considerações finais

Em suma, as discussões pedagógicas são consideradas uma estratégia educacional altamente eficaz, promovendo o desenvolvimento cultural, social, pessoal e intelectual dos futuros profissionais da educação. A análise geográfica, por sua complexidade, exige do docente uma abordagem muito facetada em uma compreensão aprofundada dos seus conceitos fundamentais. Para assegurar uma adequada simulação desses conteúdos, é essencial que o professor regente estabeleça conexões entre a teoria, permitindo uma integração efetiva e de



teoria e prática. Dessa forma, o processo de construção do conhecimento é aprimorado, proporcionando um desenvolvimento acadêmico de excelência.

Referências Bibliográficas

CAMPOS, Jean Oliveira; MARINHO, Jardênio de Oliveira; REINALDO, Lédiam Rodrigues Lopes Ramos. Experimentos como recursos didáticos para educação em solos no ensino de geografia. *Revista Ensino de Geografia (Recife)* V. 2, No. 1, 2019. P.169.

DEMO, P. *Desafios modernos da educação*. 8. Ed. Petrópolis – RJ: Vozes, 1999.

MACHADO. A. B. *O Turismo Pedagógico e as Possibilidades de Ampliação de Olhares: Uma Análise Sobre a Sistemática dos Processos de Tombamento de Bens Patrimoniais Paranaenses*. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA, 5., 2011, Maringá. *Anais[...]* Maringá: EDUEM, 2011. P. 1410.